



DL-01

Ses. Esp.17/04/08

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial que tem como finalidade fazer a entrega dos títulos de Cidadão Baiano ao deputado estadual Ronaldo Carletto e ao deputado federal João Leão.

Convido o 2º Secretário da Assembléia Legislativa, deputado Luiz de Deus, para compor a Mesa. Convido o deputado Júnior Magalhães, proponente da sessão, para compor a Mesa. Convido o prefeito João Henrique de Barradas Carneiro para compor a Mesa. Convido o Exmº Sr. Deputado Roberto Muniz, Líder do PP, para compor a Mesa. Convido o deputado Heraldo Rocha, Líder do DEM; convido o deputado Leur Lomanto Júnior, Líder do PMDB, e também o Sr. Décio Sampaio Barros, presidente da Associação de Transportes Rodoviários de Passageiros da Bahia. Convido o deputado federal Mário Negromonte, presidente do PT na Bahia e Líder da Câmara dos Deputados. Convido o deputado Gildásio Penedo Filho, Líder das Oposições nesta Casa.

Designo uma comissão composta pelos seguintes deputados: Reinaldo Braga, Gaban, Clóvis Ferraz, Luiz Augusto, Misael Neto, Rogério Andrade, Aderbal Fulco Caldas e Jurandy Oliveira para conduzir os deputados Ronaldo Carletto e João Leão a este Plenário. E também convido o deputado Adolfo Menezes para compor esta comissão.

Gostaria de registrar as presenças dos Srs. Deputados: Fábio Souto, Roberto Brito, o meu querido amigo deputado José Carlos Araújo que estão presentes aqui nesta sessão. E registrar também a presença da ex-deputada estadual Eliana Boaventura.

Gostaria de também registrar a presença do ex-corregedor e desembargador João Pinheiro, meu querido amigo aqui presente. O deputado Galdino Leite, ex-deputado com diversos mandatos aqui nesta Casa. O Dr. Walter Pinheiro, diretor-presidente da Tribuna da Bahia.



Registro as presenças dos senhores deputados: Álvaro Gomes, Euclides Fernandes, Gaban, Heraldo Rocha, João Carlos Bacelar, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Misael Neto, Roberto Muniz, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sérgio Passos, Zé das Virgens, Zé Neto e também o deputado Elmar Nascimento, Líder do PR, presentes nesta sessão.

(A comissão adentra o Plenário conduzindo o homenageado.)

(Apresentação do cantor.)

(Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças dos prefeitos: Robério Oliveira, de Eunápolis; Diedo, de Belmonte; Gideon, de Itarantim e Zéu, de Nova Itarana; do secretário-geral do PP, Jabes Ribeiro, ex-prefeito de Ilhéus.

Ouvimos a apresentação do cantor Breno Carvalho, com a música Filho Adotivo, de Sérgio Reis.



4005-II

Ses. Esp. 17/04/08

Or. Júnior Magalhães

Outorga de Título de Cidadão Baiano ao Dep. Estadual Ronaldo Carletto e ao dep. Federal João Felipe de Souza Leão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao deputado e meu querido amigo, Júnior Magalhães, autor da proposição para fazer a saudação ao homenageado, deputado Ronaldo Carletto.

(Palmas.)

O Sr. JÚNIOR MAGALHÃES:- Exmº Sr. Presidente da Assembléia, deputado Marcelo Nilo; Exmº Sr. Prefeito da cidade do Salvador, João Henrique; Exmº Sr. Deputado Roberto Muniz, Líder do PP; deputado Heraldo Rocha, Líder do Democratas; deputado Leur Lomanto, Líder do PMDB; Sr. Décio Sampaio Barros, presidente da Associação das Empresas de Transporte Coletivo Rodoviário do Estado da Bahia (Abemtro); Exmº Sr. Deputado Federal Mário Negromonte, presidente do Partido Progressista e líder do partido no Congresso Nacional; Exmº Sr. Deputado Gildásio Penedo Filho, Líder da Oposição nesta Casa; Exmº Sr. Deputado Ronaldo Carletto; Exmº Sr. Deputado Federal João Leão, também homenageado nesta sessão:

(Lê) “Finalmente hoje, dia 17 de abril de 2008, a Assembléia Legislativa da Bahia, em nome do povo baiano, tem a oportunidade de pegar uma bela história de vida, uma bela história de luta pela vida travada por um homem simples do povo e transformar em um símbolo das vitórias do nosso povo, em um símbolo de determinação e sucesso.

Sim, meus amigos, conceder hoje o Título de Cidadão Baiano ao deputado estadual Ronaldo Carletto, ao amigo do povo baiano deputado Ronaldo Carletto, ao meu amigo Carletto, significa muito mais do que uma simples entrega de título. Significa, neste tempos



tão difíceis de se encontrar uma referência, o reconhecimento do trabalho como motor da história, o trabalho como engrandecimento do homem.

Hoje, senhoras e senhores, sei que neste Plenário superlotado, mais do que o meu amigo Carletto estar recebendo este Título de Cidadão, na verdade, como eu disse na apresentação da proposta, quem também está recebendo o Título de Cidadão Baiano é Seu Aluyr, Dona Marisete, Dona Carlete, Paulo, Márcio, Márcia e Marisa, Tassizinho, Carol, Felipe, é a família Carletto!

E a família é que é o nosso principal referencial de vida. É a família Carletto que, a cada dia, está ao lado do jovem Ronaldo Carletto, participando de suas alegrias, de suas tristezas, apoiando-o em todos os momentos, aconselhando-o e estando sempre a seu lado para o que der e vier.

O Sr. Aluyr e Dona Marisete quando chegaram à Bahia resolveram morar nas cidades de Guaratinga, Itamaraju e Eunápolis, no início da construção de sua vida, em busca de construir uma vida melhor para os seus filhos, trabalhando com a garra do homem sério, honesto que quer vencer. Trouxeram o jovem Carletto, com 27 anos de idade. Trabalhando duro, continuaram a ensinar a ele a importância do trabalho duro para se ter dignidade de vida.

Ouvir a história dessa família, ouvir a história de Seu Aluyr, de Carletto, de seu irmão Paulo, de como foram duros os primeiros dias, trabalhando de sol a sol ao volante de um ônibus velho, ou embaixo dele, consertando-o rapidamente para não perder dinheiro, com a determinação de quem quer lutar, quem quer vencer, emociona e nos deixa orgulhosos de ser amigo de Carletto, de ser amigo dessa família de luta, de sucesso.

Foi essa referência de trabalho que fez com que a família fosse crescendo, e hoje leva emprego para cerca de 3.700 famílias do Extremo Sul baiano.

Foi a referência da família que fez com que o jovem Ronaldo Carletto fosse tomando conhecimento das dificuldades de vida enfrentadas pelo povo baiano. E foi esse conhecimento da realidade e a forte sensibilidade ante o sofrimento do povo, aprendida no seio da família, que fez com que pudéssemos ter o privilégio de, hoje, termos Ronaldo Carletto



como colega deputado estadual, defendendo muito bem os direitos e interesses do povo baiano, em particular do povo do Extremo-Sul da Bahia.

Ronaldo Carletto, filho de Seu Aluyr e Dona Marisete, irmão de Paulo, Márcio, Márcia e Marisa, esposo de Carlete, pai de Tassizinho e Ana Carolina e, agora, Felipe, o homem que aprendeu a vida, hoje dedica a sua vida para mudar a vida de milhares de pais e mães de família do Extremo Sul do Estado com sua imensa sensibilidade social, com seu esforço permanente para levar mais e mais desenvolvimento para a região.

Ronaldo Carletto, meu amigo Carletto, ama a Bahia que o recebeu com carinho e lhe deu o fruto do seu trabalho duro e constante do dia-a-dia. Já é baiano de fato. Hoje, fazemos justiça, dando-lhe o Título de Cidadão Baiano.

Carletto tem apenas 48 anos e já fez muito pela Bahia. Tenho certeza de que vão ser muitos os momentos de emoção e de alegria que essa família, a família Carletto, que, podemos dizer, são todos aqueles moradores do Extremo Sul da Bahia que precisam e esperam mais desenvolvimento, mais luta, mais defesa de dias melhores, vão passar os próximos anos, com a continuidade da luta desse seu filho, alcançando novos e importantes postos na batalha política pelas mudanças profundas na vida de nosso povo.

Meu amigo Carletto, sei que hoje não só eu, mas todos os seus colegas da Assembleia Legislativa da Bahia estão com a emoção à flor da pele também, estão alegres e felizes porque sabemos que, ao se fazer justiça lhe entregando esse Título de Cidadão Baiano, você e todos os seus estarão felizes e com a emoção de saber que hoje significa o reconhecimento do exemplo da vitória da luta pela vida através do trabalho, dado a todos nós pelo homem simples, de luta chamado Seu Aluyr Tassizo.”

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



4006-II

Ses. Esp. 17/04/08

Or. Ronaldo Carletto

Outorga de Título de Cidadão Baiano ao Dep. Estadual Ronaldo Carletto e ao dep. Federal João Felipe de Souza Leão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar o Líder do PR nesta Casa, deputado Elmar Nascimento, para compor a Mesa.

Concedo a palavra ao nobre deputado Ronaldo Carletto, autor da proposição, para fazer a saudação ao homenageado, deputado federal João Leão.

Antes, gostaria de registrar a presença neste Plenário do deputado João Bonfim.

Com a palavra o deputado Ronaldo Carletto. (Palmas)

O Sr. RONALDO CARLETTO:- Exmº Sr. Presidente desta Casa, deputado Marcelo Nilo; Exmº Sr. Prefeito da Cidade do Salvador, João Henrique Barradas Carneiro; Exmº Sr. Deputado Júnior Magalhães, proponente desta sessão; Exmº Sr. Deputado Roberto Muniz, Líder do PP; Exmº Sr. Deputado Heraldo Rocha, Líder do Democratas; Exmº Sr. Deputado Leur Lomanto, Líder do PMDB; Décio Barros, presidente da Associação de Transportes Rodoviários de Passageiros do Estado da Bahia; deputado federal Mário Negromonte, presidente do PP na Bahia e Líder da Bancada no Congresso Nacional; deputado Gildásio Penedo Filho, Líder da Oposição nesta Casa; deputado federal João Leão, nosso homenageado.

(Lê) “A Bahia, mãe do Brasil, terra do Senhor do Bonfim, de Castro Alves, Rui Barbosa, Mangabeira, enfim, esta terra maravilhosa que com tantos vultos históricos tem contribuído para a grandeza de nossa Pátria, dignifica qualquer um que nela haja nascido ou que por ela tenha sido adotado.

O Título Honorífico de Cidadão Baiano é, inegavelmente, um dos mais importantes que confere o Poder Legislativo a um cidadão que tenha se destacado em qualquer ramo do



saber humano ou que, por suas ações e trabalhos, contribuiu para o desenvolvimento da sociedade deste Estado, tornando-se pelos seus méritos dignitário desse reconhecimento.

Fundamentado nessa introdução, venho a esta tribuna para apresentar o homenageado desta data, o Exmº Sr. João de Felipe de Souza Leão.

Tenho certeza que este momento é também de todos os seus entes queridos, como meu, em particular.

Eis a Excelência de quem eu falo: de seus pais já adveio a vocação para o trabalho e a prosperidade. É filho de Luiz Felipe, empreendedor em diversos segmentos, usineiro, banqueiro e fazendeiro em Pernambucano, e de Maria Pacheco de Souza Leão.

João Leão chegou à Bahia ainda menino, mais precisamente ao município de Barra, região Oeste do Estado, no final da década de 50, quando seu pai, atraído pela prosperidade que nosso Estado oferece, cujas notícias sempre percorreram o País afora, adquiriu uma propriedade rural, convicto do sucesso que o Rio São Francisco sempre garantiu aos que se abrigaram à sua margem.

Já naquele momento, apesar de haver nascido em Pernambuco, seu coração se abria para este Estado: tornava-se baiano de coração, um Barrense por adoção. João Felipe de Souza Leão, o querido Joquinha da adolescência, formou-se em Agronomia, passando depois a desenvolver atividades agrícolas e empresariais.

Já adulto, constituiu família.

Em seguida, deu seus primeiros passos na carreira política, estudando no Rio de Janeiro e destacando-se no cargo de secretário-geral da União dos Estudantes Agrícolas, nos idos de 1968.

Na Bahia, em 1970, foi alçado a diretor-presidente das empresas Mobiterra Engenharia Indústria e Comércio Ltda.

Nos anos seguintes, exerceu suas atividades na Terraplac Artefatos de Cimento Indústria e Comércio Ltda., 1972-1993, Terraplac Construções Ltda., 1972-1993, Lauro de Freitas, BA, e Placer Indústria e Comércio Ltda., Salvador, BA, 1980-1993.

Cada vez mais solidificando sua carreira política, o homenageado de hoje acentuou também sua vocação humanística, demonstrada pela sua capacidade de ser um aliado nas lutas do povo baiano, em ações voltadas para a verdadeira inclusão social e alcance de um mundo mais justo e digno.

Essas características foram identificadas pela população de Lauro de Freitas, que o elegeu. E ele correspondeu ao mandato com a realização, como prefeito, de importantes obras para o desenvolvimento equilibrado da cidade.

Naquele período (1989-1992), com João Leão sendo seu administrador, o município de Lauro de Freitas cresceu, tornou-se grande e respeitado. Seus habitantes receberam benefícios sociais que lhes proporcionaram melhoria considerável em todas as áreas, garantindo-lhes vida digna e confortável.



Seu desempenho como gestor público rendeu-lhe inúmeras e destacadas comendas, tais como: Méritos: Marechal Argolo, PM-BA, 89. E as Condecorações: Prefeito Histórico, AMB, 1990; Amigo e Colaborador do Clube dos Oficiais da PM-BA, 1991; Personalidade, Revista Comércio, Indústria e Turismo, 1991 e 1992.

Com essa sua trajetória de homem público, sobretudo pelo seu trabalho em Lauro de Freitas, João Leão credenciou-se a alçar outros vãos. E com o merecido prestígio e respeito perante os correligionários, juntamente com as lideranças políticas de toda a região, e até adversários, teve seu nome lançado para concorrer ao cargo de deputado federal, sendo eleito em 1995.

No Parlamento federal, correspondendo à expectativa de seus eleitores, iniciou intensas atividades, e como resposta adequada seu mandato foi renovado em mais 4 (quatro) legislaturas.

Ali, na atividade parlamentar, o deputado federal João Leão desempenhou várias missões oficiais, das quais se destacam: a representação da Câmara dos Deputados no Congresso Americano da Associação Interparlamentar de Turismo, Washington, DC, EUA, 1995; no Seminário La Defensa en la Subregión, Buenos Aires, Argentina, 2001.

Também exerceu essas importantíssimas atividades: Fundador do MDB; Vice-Líder do PSDB, 1995; Vice-Líder do Governo no Congresso, 2004-2006.

Faz-se presente ainda em decisões dos Governos Federal e Estadual, no desempenho de suas atividades parlamentares no Congresso Nacional.

Participa da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização: Titular-. CÂMARA DOS DEPUTADOS: COMISSÕES PERMANENTES: Agricultura e Política Rural, Suplente; Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática: Titular; Constituição e Justiça e de Cidadania: Titular, 10/2005-3/2006 e Suplente, -3/2005; Constituição e Justiça e de Redação: Titular e Suplente; Desenvolvimento Urbano: Titular, 3/2006, 14/2/2007-; Desenvolvimento Urbano e Interior: Segundo-Vice-Presidente, Titular e Suplente; Finanças e Tributação: Titular, -3/2005 e Suplente; Fiscalização Financeira e Controle: Titular e Suplente; Legislação Participativa: Titular, 3/2005-3/2006; Relações Exteriores e de Defesa Nacional: Suplente; Viação e Transportes: Titular, e Suplente, 3/2005-3/2006, 14/2/2007. COMISSÕES ESPECIAIS: Bacias Hidrográficas Semi-Árido: Titular; PEC nº 4/95, Concessão e Distribuição do Gás Canalizado: Titular; PEC nº 57/99, Fundo Nacional de Desenvolvimento do Semi-Árido: Presidente e Titular; PEC no 155/93, Imunidade Parlamentar: Suplente; PEC nº 163/95, Fundo Social de Emergência: Suplente; PEC no 173/95, Modifica o Capítulo da Administração Pública: Suplente; PEC no 254/00, Recursos Destinados à Irrigação: Suplente; PEC no 320/96, Julgamento de Prefeitos: Suplente; PEC no 347/96, Sessão Legislativa/Posse: Terceiro Vice-Presidente e Fiscalização Financeira e Controle: Titular e Suplente; Legislação Participativa: Titular, 3/2005-3/2006; Relações



Exteriores e de Defesa Nacional: Suplente; Viação e Transportes: Titular, e Suplente, 312005-3/2006, 141212007-. COMISSÕES ESPECIAIS: Bacias Hidrográficas Semi-Árido: Titular; PEC no 4195, Concessão e Distribuição do Gás Canalizado: Titular; PEC no 57/99, Fundo Nacional de Desenvolvimento do Semi-Árido: Presidente e Titular; PEC no 155193, Imunidade Parlamentar: Suplente; PEC no 163/95, Fundo Social de Emergência: Suplente; PEC no 173/95, Modifica o Capítulo da Administração Pública: Suplente; PEC no 254/00, Recursos Destinados à Irrigação: Suplente; PEC no 320196, Julgamento de Prefeitos: Suplente; PEC no 347/96, Sessão Legislativa/Posse: Terceiro Vice-Presidente e titular; PEC no 349/01, Abolir o Voto Secreto: Suplente; PEC no 361/96, Usinas Hidrelétricas: Suplente; PEC no 524/02, Revitalização Bacia do São Francisco: Suplente; PEC no 603/98, Terrenos da Marinha: Titular, 3/2006-; PL 146/03, Licitações e Contratos: foi titular e suplente de mais de dez PL no congresso. Membro de CPIs.

Como resultado desse intenso trabalho muitas obras públicas neste Estado foram edificadas, pelo próspero interior baiano.

Minhas Senhoras, meus Senhores, muito mais tempo seria necessário para se enumerar os feitos de nosso homenageado. Mas, por tudo o quanto aqui exposto, já é suficiente para que reconheçamos que a concessão do Título Honorífico de Cidadão Baiano a João Felipe de Souza Leão, conhecido carinhosamente pelos seus eleitores e amigos por Leão, é pois, um ato do mais alto reconhecimento a magnitude de suas ações e sua postura como homem público.

Resgata-se a história e faz-se justiça.

A mim particularmente, sobretudo, me enche de alegria, de honra, e posso com o coração em festa proclamar esse é meu CONCIDADÃO BAIANO.”

Muito obrigado.

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 17/04/08

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças do prefeito de Barra, Sr. Dionísio; do prefeito de Santa Inês, Wilson Moura; do prefeito de Conceição do Jacuípe, Sr. João; do prefeito de Jaguaquara, Sr. Ademir; o prefeito de Itapebi, Sr. Cláudio Carvalho; o prefeito de Nova Viçosa, Sr. Robinho, do presidente da Câmara de Itamaraju, Luís Pita, de Gracinha Lemos, dos vereadores daquela cidade e do ex-deputado Ubaldino Júnior.

Desejaria convidar, para juntos entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao nobre deputado Ronaldo Carletto, a senhora sua mãe, Marisete Carletto, os seus filhos Tassizo, Carol e Felipe, a sua esposa Carlete Oliveira Carletto e os seus irmãos Marisa e Paulo Carletto.

Registro a presença da minha querida amiga Antônia Pedrosa.

Além dos familiares do homenageado, convido ainda o deputado Júnior Magalhães para também entregar o título ao nosso querido parlamentar. (Palmas!)

(O deputado Ronaldo Carletto recebe o Título de Cidadão Baiano.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Agora faço o convite aos familiares do nosso querido conterrâneo e deputado federal João Leão, seus irmãos Leão Diniz, Diógenes Leão e Carlos Leão, suas irmãs Laura Leão, Dulce Leão e Maria das Graças, o seu cunhado Mauro Araújo, a sua esposa Maria Teresa e os seus filhos Carlos Felipe e João Felipe, para juntos lhe entregarmos, ao lado do deputado Ronaldo Carletto, este outro Título de Cidadão Baiano também aprovado à unanimidade por este Plenário, assim como o do outro homenageado nesta tarde. (Palmas!)

Quem vai entregar o título é o nosso querido Felipão. (Palmas!)

(O deputado João Leão recebe o Título de Cidadão Baiano.)

(Entrega do Título de Cidadão Baiano ao Sr. João Leão.)

(Palmas)



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

(Apresentação musical.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças dos deputados federais Colbert Martins e Cláudio Cajado; dos vereadores da cidade de Lauro de Freitas Vitinho, César, Gloria e Dr. Márcio; do vice-prefeito, Kiko, vice-prefeito de Itagimirim.

O deputado Leão está lembrando-me para anunciar a presença de César, falei três vezes: César, de Lauro de Freitas.



4007-II

Ses. Esp. 17/04/08

Or. Ronaldo Carletto

Outorga de Título de Cidadão Baiano ao Dep. Estadual Ronaldo Carletto e ao dep. Federal João Felipe de Souza Leão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra para o nosso conterrâneo, meu querido amigo, deputado estadual Ronaldo Carletto. V.Ex^a agora vai saudar como baiano e agradecer o título que lhe foi concedido, aprovado pela Assembléia Legislativa à unanimidade, conforme o próprio roteiro que V.Ex^a fez.

Antes, eu gostaria de saudar a deputada federal Tonha Magalhães, que, segundo o deputado Júnior Magalhães, é a mais atuante do Brasil

Com palavra o deputado Ronaldo Carletto.

O Sr. RONALDO CARLETTO:- (Lê) “(...) *a terra em si é de muito bons ares frescos e temperados como os de Entre-Douro-e-Minho, porque neste tempo d'agora assim os achávamos como os de lá. Águas são muitas; infinitas. Em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo; por causa das águas que tem!*”

Quinhentos anos depois de Caminha haver prestado esse depoimento, sob o compromisso de não pôr mais do que aquilo que viu ou lhe pareceu, a verdade de suas afirmações ainda influenciavam Tassizo e Marizete Carletto, ou seja, em 1974, a desembarcarem em Guaratinga, Extremo Sul da Bahia, minha querida Terra Mãe do Brasil!

Excelentíssimo Senhor Deputado Marcelo Nilo, da Assembléia Legislativa do Estado da Excelentíssimo Senhor Deputado Junior Magalhães, autor do Projeto de Resolução que resultou na outorga deste título, por intermédio de quem, com a devida licença, eu quero cumprimentar e abraçar fraternalmente cada uma e cada um dos meus ilustres Pares nesta Casa.”



Quero saudar toda a Mesa, em nome também do homenageado, para não ser repetitivo, João Leão; aos deputados federais aqui presentes; aos prefeitos; aos vereadores; aos amigos.

(Lê) *“Minhas Senhoras e Senhores:*

Deus me tem, por certo em retribuição à minha inabalável fé na Sua existência, reservados momentos felizes, momentos de muita felicidade.

Este é inegavelmente um desses!

Quisera eu ter a capacidade de substanciar em palavras a emoção que me toma estar aqui para receber tamanha honraria.

Voltando trinta anos no tempo, lembro quando oito anos após a chegada de meus pais, eu também desembarquei nesta terra.

Desde então, eu e minha família dedicamo-nos incessantemente ao trabalho.

Produzimos resultados alvissareiros, é verdade.

Mas nada seria possível se este glamouroso e generosíssimo Estado não tivesse a vocação nata de adotar filhos e propiciar-lhes as oportunidades de sucesso.

Bahia, minha querida Bahia, terra das oportunidades!

Desde aqueles idos seguiram-se dias de trabalho, de muito trabalho, não porém dias difíceis, porque quem vive sob o manto desta terra abençoada pelo Senhor do Bonfim não experimenta dificuldades: somente sucesso como consequência natural do trabalho.

Na vida laborativa no setor privado, em segmentos empresariais diversos, como também na agricultura e pecuária, aceitei o desafio de ingressar na vida pública, assomando a uma vaga neste Parlamento, onde já exerço o segundo mandato.

Aqui neste cotidiano de convivência com aguerridos lutadores das causas públicas, muito aprendi e continuo aprendendo.

Porém, a lição maior que esse colendo magistério ensina é a de que é necessária a harmonia entre a disposição de lutar por causas nobres e justas com a humildade.



E por isso mesmo é que, com um misto de responsabilidade e emoção, recebo este Título de Cidadão Baiano. Para mim, uma honra e um privilégio.

Confesso, porém, que, além do privilégio e da honra, estou consciente de que ele é menos um tributo à minha história de vida e ao que fiz por esta terra e mais um sinal de reconhecimento de que todo projeto comum que se desenha e constrói para melhoria de vida de nosso povo somente produz frutos bons.

Cidadão Baiano!

Quanta honra, quanta responsabilidade!

Por ser cidadão - "indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado, ou no desempenho de seus deveres para com este", conforme conceito do Dicionário Aurélio, tenho em mim despertada a dimensão exata do espírito da cidadania, que pressupõe direitos e também deveres.

O verdadeiro cidadão reivindica, sente-se parte da coletividade, está atento ao que lhe é devido por uma questão de justiça. Mas, também, reconhece a sua competência e responsabilidade para contribuir com o progresso da comunidade.

Receber o Título de Cidadão Baiano vem selar o meu compromisso com esta boa gente de zelar para que este Estado tenha, cada vez mais, prosperidade e sucesso.

Quero, como ontem, também hoje, ver e definitivamente contribuir para a grandeza deste Estado, com o verdadeiro desenvolvimento, que é aquele capaz de fazer as pessoas mais felizes e harmonizadas, tornando cada indivíduo um cidadão no sentido exato de que nos falam os dicionários e estudiosos.

Com o título que recebo hoje aqui, sinto-me, por direito e dever, capacitado para exercer um estado de vigília constante, com o objetivo de proteger os justos interesses dos moradores da minha Bahia, a começar pelos mais fragilizados e vulneráveis socialmente.

Juntamente com os homens públicos desta terra, declaro que estarei empenhado, de corpo e alma, em promover o bem-estar dos meus concidadãos baianos. (Palmas)



Bahia, a homenagem que seus filhos natos aqui hoje me fazem dá a mim a acolhida de direito que de fato eu já sentia.

E firmo o solene compromisso de cada vez mais aguçar o meu espírito empreendedor, para ser mais um filho de que esta terra se orgulhará.

Estou muito feliz com o Título de Cidadão Baiano.

Externo meus sinceros agradecimentos aos membros desta Casa que me distinguiram com tão valiosa honraria.

Ao Deputado Junior Magalhães que teve a iniciativa meu afetuoso abraço.

A minha Família, meus Pais Tassizo Carletto, Marisete Carletto Minha querida Esposa Carlete e meus filhos Tassizo, Carolina e Felipe, meus irmãos Paulo, Mariza, Marcio e Marcia.

Aos homens públicos desta terra, desejo forças renovadas e as luzes necessárias para atender aos anseios deste valoroso povo.

Conclamo cada um dos Senhores e Senhoras a se empenharem, cotidianamente, para se tornarem verdadeiros cidadãos do mundo, colocando os da humanidade acima de tudo, sob a inspiração Montesquieu com a sua célebre oração:

"Se soubesse algo que me fosse útil e fosse prejudicial à minha família, rejeitá-lo-ia do meu espírito. Se soubesse algo útil à minha família, que não o fosse à minha pátria, procuraria esquecê-lo. Se soubesse algo útil à minha pátria e que fosse prejudicial à Europa, ou que fosse útil à Europa e prejudicial ao gênero humano, considerá-lo-ia como um crime."

Reafirmo o meu mais profundo agradecimento. Paz e alegria a todos."

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



4008-II

Ses. Esp. 17/04/08

Or. João Leão

Outorga de Título de Cidadão Baiano Dep. Estadual Ronaldo Carletto e ao dep. Federal João Felipe de Souza Leão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças do Dr. Eduardo Abreu, secretário Municipal de Habitação do Salvador; Sr. Adolfo Cavalcante, secretário Municipal de Economia Emprego e Renda da Cidade do Salvador; Coronel Paraíso, ex-Comandante da Polícia Militar; deputados federais Félix Mendonça, Jorge Cury, João Almeida; o Vereador Lauro de Freitas, José Alves da Cruz.

Concedo a palavra ao nosso conterrâneo, deputado federal João Leão. (Palmas)

O Sr. JOÃO LEÃO:- Meu caro presidente desta Casa, nobre querido deputado Marcelo Nilo; meu prefeito João Henrique, muito obrigado pela sua presença; meu caro deputado Ronaldo Carletto, tenho o prazer e a honra de receber esse Título de Cidadão Baiano por intermédio de V.Ex^a; meu caro querido filho, deputado Roberto Muniz, grande amigo, meu sucessor; meus caros deputados Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Clóvis Ferraz, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Gaban, Heraldo Rocha, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Misael Neto, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Sandro Régis, Sérgio Passos, Yulo Oiticica, Zé das Virgens, Zé Neto, eu quero agradecer a V.Ex^{as} e a todos os parlamentares desta Casa por essa outorga desse título cidadão. Eu já me sentia baiano e agora eu sou baiano mesmo. (Palmas)

A deputada Antônia Pedrosa, minha amiga, irmã, minha companheira do oeste, querida amiga de muitos anos; gostaria de saudar o meu líder, deputado Mário Negromonte, companheiro, amigo e irmão na Câmara Federal; os deputados José Carlos Araújo, Fábio Souto; Roberto Brito, Colbert Martins, Cláudio Cajado, Tonha Magalhães, Félix Mendonça, Jorge Khoury, João Almeida, todos companheiros da Câmara Federal. Hoje, é uma um dia de



felicidade para mim, e os meus companheiros que estão aqui presentes da Câmara Federal me tornam muito mais feliz neste dia de hoje. Muito obrigado pela presença de V.Ex^{as}.

Hoje, não vim pronto para fazer discurso. Eu vim aqui querendo falar com o coração de um baiano. Sou pernambucano, filho de Luiz Felipe de Souza Leão e gostaria que este dia também fosse o dia dele (palmas) e também da minha mãe, Maria das Dores Pacheco de Souza Leão. Eles sonharam com esta terra, vieram para a Bahia construir um sonho, uma vida.

Gostaria de lhes contar um pouco da história desses dois. Meu pai, homem abastado, caro Walter Pinheiro, diretor-presidente da *Tribuna da Bahia*, seu colega, diretor de jornal, tinha um jornal em Recife, a *Folha da Manhã* e o *Diário da Noite*, usineiro, banqueiro, um homem rico. Ao ler um livro, vejam como é importante na vida se ler, *São Francisco, Fator Precípua do Desenvolvimento Nacional*, de autoria de Geraldo Rocha, um dos grandes baianos desta terra, um propulsor do São Francisco, meu pai disse: não é possível que isso seja verdade. Ele formou uma caravana, e Leão Diniz, meu irmão aqui presente; Wilson, meu cunhado, marido de Laura, e também eu tivemos o prazer de vir nessa aventura.

Meu pai comprou um jipe Land Rover novinho e caminhou para conhecer o São Francisco. Entramos num vapor, em Petrolina, levamos quatro dias zarpando pelas águas do São Francisco, passamos em Sobradinho, nas terras de muitos deputados estaduais, em Chique-Chique, Sento Sé, chegamos à cidade de Barra, meu grande prefeito Dionísio, e lá, junto ao vapor, juntou uma multidão para receber o vapor porque estava chegando um jipe. Isso foi nos idos de 1954. Quando o jipe andava nas ruas de Barra, a multidão o acompanhava, tal era o pouco desenvolvimento da região do São Francisco.

Fomos a Berreiras, visitamos a região toda, estivemos com Geraldo Rocha, deputada Antônia Pedrosa, rodamos toda a região do São Francisco. E meu pai voltou de lá já proprietário de uma área de terras na fazenda União, que foi meu berço, para construir ali e montar um usina de açúcar. Luiz Felipe começou: vende isso, vende aquilo, vende aquilo outro e a usina vai sair, vende mais aquilo, vende mais aquilo outro, vende mais isso, vende



mais aquilo e quebrou e não construiu a usina, deixou encaminhada. E sou, junto com meus irmãos todos, os filhos da quebradeira.

Aos 14 anos de idade, fui estudar na Barra, fui colega de Leonardo Leão que aqui está. Estudei na Barra, num colégio praticamente público e depois fui estudar no Rio de Janeiro, fui estudar em São Paulo e volto para a Bahia, porque a Bahia estava e está, meu caro companheiro, deputado Ronaldo Carletto, nas minhas entranhas. (Palmas.)

Volto e querendo produzir, querendo construir invento de plantar uma roça de algodão. Aqui tem uma série de agricultores. Invento de plantar uma roça de algodão e aro terra, boto, planto e tal, plantei mil hectares de algodão. Vou ficar rico. Meus sonhos sempre foram grandes. Todos os meus amigos que estão aqui me conhecem e sabem que os meus sonhos são grandes. O nobre diretor do Derba, Dr. Jorge Tuffik que aqui está, conhece meus sonhos, é meu amigo de grandes e velhas guardas.

Plantava o algodão, que começa a nascer. Meu pai tinha construído um sobrado na fazenda e eu ficava em cima do sobrado olhando. Chovia aqui, chovia acolá, chovia lá, chovia cá, mas só não chovia na minha roça. Perdi a roça toda.

Uma construtora chega lá no São Francisco para se implantar e começar a construir a BR 242. Vou lá, na fazenda tínhamos máquinas, fui ser subempreiteiro da empresa. Fui lá e tal, comecei a construir, comecei a fornecer carne e aquilo e vai, tal, a obra começa a andar. Recebo um cheque para cobrar em Salvador e o cheque não tinha fundos, e fiquei em Salvador.

Meu primeiro emprego na Bahia, corretor de imóveis de uma empresa, meu caro prefeito João Henrique, de um ex-prefeito de Salvador, Dr. Nelson de Oliveira- A Pitubasa.

Cheguei lá com meu dinamismo e no primeiro dia vendi dez lotes, no segundo dia vendi outro catatau e o terceiro... Então, comecei a ganhar dinheiro. Dr. Nelson virava para mim, que era muito meu amigo, conhecia meu pai: “Leão, que diabos você vai fazer lá de volta?” Mas, Dr. Nelson, meu negócio está lá. Ele dizia:- “Não, você vai ficar aqui”. Noventa dias depois eu era gerente de vendas da empresa.



E comecei. Montei uma imobiliária, montei um escritório de planejamento, montei uma construtora e aí aconteceu a coisa mais maravilhosa da minha vida, conheci Dona Teresa (palmas). Foi um dia tão importante quanto o de hoje. Nos conhecemos, casamos, aí vieram Felipe, Cacá e continuei com a minha vida empresarial. Aí, vieram os meus primeiros sócios: o Dr. Antônio Carlos Mendes Costa que está ali, que foi meu primeiro sócio; depois o Sr. Leão Diniz, que é meu irmão, foi meu segundo sócio; o Dr. Alberto Castro Lima Filho, que está aqui, que foi meu sócio; aí vem Dr. Alberto Castro Lima Filho, que está aqui, e foi meu sócio; Dr. Jorge Novis, que foi meu sócio.

Uma história interessante. Eu, em Lauro de Freitas, fazia um discurso sobre uma aliança com Luís Eduardo Magalhães, o patrono desta Casa. (Palmas) Luís Eduardo havia morrido e eu era da Oposição. Como é que nós ficamos? Dar marcha a ré ou continuar? Nós resolvemos continuar, não foi, deputado Roberto Muniz e Jabes Ribeiro? Aí, veio o “avança Bahia”, não é Jabes?

E na apresentação do grupo do senador Antonio Carlos Magalhães, lá estavam o pai do nosso Fábio Souto, Paulo Souto, o senador César Borges e o senador Antonio Carlos Magalhães. E eu disse isso que acabei de dizer a vocês aqui: que tive 5 sócios na vida, e que todos eles eram meus amigos; que tive 4 ex-prefeitos e todos eram meus amigos. Todo mundo bateu palma. Antonio Carlos virou-se para mim e disse: “É, você disse isso porque se eu brigar com você a culpa é minha, sou eu quem não presta.” Mas não foi com esse intuito que eu disse aquilo.

Continuando com a minha vida, fui para Carajás e criei uma empresa construtora, com 3.600 funcionários. Um dia, um gerente de banco - no meu escritório, no meu canteiro havia uma agência do Banco Real - pediu para ser transferido para a Bahia. Eu consegui a transferência dele para Lauro de Freitas. Lauro de Freitas, que antes era área de segurança nacional, teria a primeira eleição. Esse gerente começou a dizer que quem deveria ser candidato era Leão.



Um dia, vocês políticos conhecem isso melhor do que eu, um vereador “sentou o cacete” em mim na Câmara de Vereadores, sem quê nem por quê. Eu não era candidato, não queria ser candidato, não era nada, absolutamente nada. E o vereador achava que eu seria candidato. Fui “tomar satisfação” com o vereador. Finalmente, acabei sendo candidato por causa do vereador. A cutucada da política!

Então, saí candidato a prefeito. Perdi a minha primeira eleição e aprendi a fazer política, meu nobre presidente Marcelo Nilo. Perdi por 311 votos. A segunda eleição, eu disse, eu ganho. No primeiro dia após a derrota, fui de porta em porta, agradecendo às pessoas. E perguntava: Vota em mim? Estou fazendo campanha para a próxima eleição. Aí, o cara dizia, não é D. Sônia, você estava lá: “Na próxima eu voto no senhor”.

Veio a nova eleição e tive o prazer e o orgulho de ser o prefeito mais votado do Brasil. Obtive 14.986 votos (Palmas) contra 1.023 do segundo colocado. Está ali a minha companheira Dau, que na primeira eleição não me acompanhou, mas na segunda já estivemos juntos.

E vem a política: prefeito, eu tenho a honra de dizer, fiz uma revolução na Cidade de Lauro de Freitas (Palmas), transformamos aquela cidade. Lauro de Freitas, só para os senhores terem uma idéia sobre os números da cidade, era a de número 136 em Índice de Desenvolvimento Humano. Quando passei o cargo para o meu sucessor, ela era a segunda da Bahia, arrecadava US\$ 120.000,00, passei-a para meu sucessor com US\$ 2 milhões. Foi um trabalho de vontade, de vibração, de querer, realmente, fazer, e, modéstia à parte, fiz.

Vem a eleição para deputado federal, e todos os meus amigos diziam: “Leão, você deve ser candidato a deputado estadual”. Eu dizia: “Vou ser candidato a deputado federal”. Eles diziam: “Mas, rapaz, vá para estadual, que você está eleito”. Eu dizia: “Vou para a federal”.

Não quero dizer que não são nobres os deputados estaduais, mas achava que podia fazer alguma coisa pela minha terra e pela Bahia e fui candidato a deputado federal. Na



primeira eleição, tive 27.986 votos. Eu e Mariozinho ali, os dois juntinhos, não foi, Mário? Os dois juntos. Na segunda eleição, 67.900 votos.

Aí, vêm os prefeitos. Vou evitar citar nomes, porque, se me esquecer de um aqui, ele não vai me perdoar. Então começamos uma transformação em outras cidades. Começamos, e faz isso aqui, faz aquilo ali, os célebres brejos da Barra; e venho para cá, vou para lá, constrói-se casa, faz isso, faz aquilo e constrói-se estrada. Você sabe, José Carlos Araújo, como é que atuamos, e meus colegas parlamentares, todos, Cláudio Cajado, todos nós. E realmente queremos fazer.

A sociedade tem uma idéia muito distorcida da classe política. Somos realizadores, construímos, fazemos, seja os deputados estaduais, seja os deputados federais. Quem é que não quer realizar? Não tem coisa melhor no mundo, a não ser o Título de Cidadão Baiano (palmas), do que fazer, construir, entregar uma casa a uma pessoa que não tem casa, fazer uma estrada para pessoas que não conseguem chegar às suas casas, tirar o esgoto da sua casa, construir um sanitário, pois o cara não tem onde fazer cocô.

Então, este é o prazer que temos nós deputados estaduais, deputados federais e prefeitos: realizar. E olhem como temos realizado. Vejo aqui uma Bancada, meu caro prefeito João Henrique, que é de altíssimo nível e tem ajudado consubstancialmente a mudar a vida da Bahia. Estamos construindo uma nova Bahia e vamos continuar construindo.

Vêm aí novos desafios. Tenho lutado com meus colegas deputados federais pela ferrovia Bahia-Oeste. Vamos construir essa grande obra da Bahia (palmas), vamos construir. Tenho procurado ajudar, com todas as minhas forças, o prefeito João Henrique na construção de uma nova Salvador, tenho ajudado! Agora mesmo, a duplicação, outro sonho, o prefeito de Simões Filho que aqui está, a ligação Lauro de Freitas-Simões Filho-Aeroporto. É preciso fazer essa duplicação, pois está um caos. E essa tem sido a luta dos políticos da Bahia e deste amigo de vocês.

Aqui sou amigo de cada um de vocês e agradeço a cada um de vocês por estar aqui, o deputado João Leão. Na vida não há coisa mais importante do que a felicidade. Como é



bom, como é maravilhoso ser feliz! Não tem nada na vida melhor e maior do que ser feliz. E vocês, meus caros deputados estaduais, me tornaram hoje um homem muito, muito feliz! E vocês, meus amigos que estão presentes, me deixaram mais feliz ainda.

O meu muito obrigado a todos vocês. (Palmas. Muitas palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



4009-II

Ses. Esp. 17/04/08

Or. Aderbal Fulco Caldas

Outorga de Título de Cidadão Baiano ao Dep. Estadual Ronaldo Carletto e ao dep. Federal João Felipe de Souza Leão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças do Sr. Klinger Sobreira de Almeida, diretor da Águia Branca; do coronel Castro, comandante da PM de Camaçari; do cônsul da Bolívia, Glicério Lemos; de Tobias Rocha Fidelis, vereador de Santa Rita de Cássia; da vereadora Glória, de Lauro de Freitas; da vereadora Rilza, de São Francisco do Conde; do prefeito Edson Almeida, de Simões Filho; do deputado estadual Fábio Santana e do ex-deputado Paulo Dapé.

Tendo em vista que hoje é um dia de festa, vamos quebrar o protocolo e conceder a palavra a dois deputados, apenas. Não abriremos mais, porque muitos gostariam de falar. Então usarão a tribuna os dois parlamentares do PP: Aderbal Fulco Caldas e Roberto Muniz, Líder da Bancada.

Com a palavra o deputado Aderbal Fulco Caldas pelo tempo de 3 minutos. (Palmas)

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS:- Sr. Presidente, Srs. Membros da Mesa, Srs. Deputados Federais e Estaduais, lideranças, todos os presentes, não posso ampliar o meu tempo, por isso terei de reduzir o meu discurso, mas espero que consiga, através das minhas palavras, falar ao coração de todos.

A Bahia é capaz de atrair homens com grande capacidade. É capaz de atrair homens como Mário Negromonte, pela riqueza de Paulo Afonso; como João Leão, pela riqueza do São Francisco, o rio da unidade nacional; como Carletto, pelas belezas, pelas terras férteis e pela abençoada chuva do Sul da Bahia.

Outros são atraídos pelas belezas de Salvador, a primeira capital do Brasil que muito dignamente é administrada pelo prefeito João Henrique de Barradas Carneiro, a cidade das belas praias, dos casarões históricos, da oratória, do saber jurídico, do fascínio da natureza.



Todos são atraídos por esta Bahia de terras e climas diversificados, enfim, por este Estado singular e plural.

Vemos com prazer esta decisão, a mais meritória que já tomamos nesta Casa em matéria de honrarias, de conceder os Títulos de Cidadão Baiano àqueles que mais fazem pela Bahia e pelos baianos.

Mas eu queria este tempo, mesmo pequeno, para dizer, em nome de todos os baianos – dos que aqui estão e dos que não puderam vir –, que esses Títulos concedidos a esses dois companheiros do Partido Progressista, João Leão e Ronaldo Carletto, honra-nos tanto quanto a eles que os receberam, porque são fruto da coragem, do dinamismo e do empreendedorismo. Vocês viram os percalços por que passaram esses dois homens, as dificuldades do início de suas vidas.

Espirituoso como é, o nosso querido João Leão descreveu isso com tal propriedade que deu para sentirmos essas dificuldades e esses percalços. Mas só os homens de coragem...

-Para concluir, nobre presidente.

(...)perguntaram a Churchill qual a virtude essencial do ser humano. Ele disse: a coragem, as outras virtudes, a lealdade, a honradez, porque sem a coragem todas as demais virtudes perecem na hora do perigo. O sujeito pode ter as qualidades, as virtudes, mas se for pusilânime não as põe em prática e ter a coragem de trabalhar, e pelo empreendedorismo desses homens que tanto benefício fizeram à nossa Bahia e aos baianos, eu expresso aqui, espero que esteja falando pelo coração de todos vocês, de todos nós.

Nós nos sentimos honrados tanto quanto vocês e se este Estado ou qualquer outro fosse constituído de homens lutadores, corajosos, batalhadores, íntegros, leais, amigos, corretos e operosos como vocês, este aqui seria o Estado mais rico da Federação brasileira porque a natureza dotou este Estado de todas as riquezas e hoje temos a grandeza, a riqueza de termos os dois como nossos conterrâneos.

Muito obrigado.

(Palmas)



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

(Não foi revisto pelo orador.)



4010-II

Ses. Esp. 17/04/08

Or. Roberto Muniz

Outorga de Título de Cidadão Baiano ao Dep. Estadual Ronaldo Carletto e ao dep. Federal João Felipe de Souza Leão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao nobre deputado Líder do PP, deputado Roberto Muniz, pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. ROBERTO MUNIZ:- Sr. Presidente, amigos, amigas, prefeito João Henrique, saúdo a todos os prefeitos, deputado Mário Negromonte, dois novos baianos, quero saudar aqui em especial a vocês. Seria óbvio, muito óbvio, que eu chegasse a esta Casa e desse a você, Leão, o título de cidadão.

Mas eu acho que é mais óbvio ainda a Bahia política vir saudar o grande político. Eu, como filho político seu, não preciso lhe cobrir de honras porque todos aqui sabem que a minha vida política começou com você. Mas, fico feliz de poder participar desse momento. E quero dizer a vocês, aos amigos que aqui estão, não aos políticos, contar um pouco desse baiano, desse homem que vai além de homem público, cuja história vimos no seu currículo.

Leão é um homem simples, um homem do povo, uma pessoa que, podemos dizer, que não tem frescura. Leão não tem limites para servir ao amigo, não tem dia, não tem noite, que não se possa bater à sua porta ou tocar o seu telefone. Leão não consegue ficar sozinho, não é, dona Tereza? Quando ele está sozinho, liga para os amigos e diz: você não tem um problema para eu resolver? Leão é essa pessoa que cativa a todos com um abraço, com um carinho, com a felicidade.

Estava conversando com Mário Negromonte e Leão disse que hoje é o dia mais feliz da vida dele. Não existe dia infeliz na vida de Leão. Eu convivo há 20 anos com Leão e todos os dias é essa figura com esse sorriso, com essa vontade. Não chame Leão para sonhar pequeno! Se alguém pede a ele para asfaltar uma rua, ele diz que vai fazer um loteamento. Se



alguém chega na cidade dele e diz: Leão, quero lhe levar ao meu município porque quero asfaltar um loteamento. Ele diz: pode construir outra cidade. Ele não vê limites. E em Lauro de Freitas foi isso, Leão. Foi para você, Cacá, esse ponta-pé inicial político e hoje estamos vendo aqui, a quantidade de amigos que o seu pai, seu e de Felipe, construiu neste Estado.

Isso aqui ficou pequeno para você, Leão. Quem sabe, esse título de cidadão você vai pendurar na parede do seu escritório, do seu gabinete para estar ladeado a outros títulos dos quais, com certeza, você é merecedor?

Você é amigo da gente. É uma pessoa que demonstra através da palavra felicidade a razão de viver. É essa vontade que a gente vê em você a cada dia ao desfraldar a bandeira de tentar fazer uma cidade mais justa. E é por isso que estamos aqui hoje, todos nós, grande parte das pessoas de Lauro de Freitas, seus amigos, para dizer a você muito obrigado.

Ninguém que não conhece a sua vida poderia imaginar que você fosse pernambucano. Você encarna a figura da Bahia feliz, alegre, da família baiana que não se distingue por cor, raça nem credo, porque você abraça todos nós. E é essa pessoa, essa figura que estamos homenageando aqui, não simplesmente o político, mas também o pai, o amigo, o cidadão.

Nós queremos dizer-lhe, Leão, que sonhamos mais para você. Se hoje a Assembléia Legislativa está aberta para homenageá-lo, assim como a Ronaldo Carletto, quem sabe algum outro dia o sonho do povo lauro-freitense de abri-la para lhe ofertar o título de governador deste Estado também se realiza? (Palmas!)

Esse é um sonho que permeia a todos os companheiros e cala fundo no coração de muitos prefeitos. Mas sei que política não é simplesmente uma corrida de vontades. A gente às vezes, prefeito João Henrique, sabe que são os cenários que constroem a nossa vida pública. Mas quem sabe um dia a Bahia poderá ter o homenageado no comando dos seus destinos para fazer valer o *slogan* da terra da felicidade, a sua terra, Leão? (Palmas!)

Muito obrigado. Parabéns a você e ao Ronaldo Carletto!

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-03

Ses. Esp. 17/04/08

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em nome do Poder Legislativo, gostaria de agradecer a presença de todas as autoridades civis e militares e também de todos os amigos do deputado federal João Leão e do estadual Ronaldo Carletto.

Esta data é muito especial para a Assembléia. Aliás, não diria apenas para ela. Para mim pessoalmente também, pois tive a felicidade, numa deferência dos meus pares nesta Casa, de ser seu presidente. Então este dia realmente é para mim um momento de muita emoção porque diversas vezes pensei em jogar a toalha, sair da política e voltar a ser engenheiro civil.

Lembro-me de que minha filha certa vez me perguntou: “Meu pai, valeu a pena ter deixado a vida que levávamos com você engenheiro civil para ser deputado, constantemente viajando pelo interior em quase todos os fins de semana?” Eu disse valeu. E não somente por ser presidente do Poder Legislativo baiano, mas também porque nós, que fazemos vida pública trabalhando como deputados estaduais, federais, senadores, governadores, prefeitos e vereadores, temos um único objetivo: o de servir ao nosso Estado.

Portando, este instante para mim é de fundamental importância. Há dias na minha vida que são de muita emoção. Diria que hoje, sem dúvida nenhuma, é um dia muito especial porque convivi bastante com o deputado João Leão quando pertencíamos ao mesmo partido e diversas vezes viajamos pelo interior baiano. Lembro-me de que ele, mesmo já parlamentar federal, fazia questão de dirigir. Não aceitava entregar o carro a nenhum motorista. Lembro-me de que saímos daqui para Cansanção, e posteriormente para o Oeste, e o deputado federal João Leão fazia questão de dirigir.

Portanto, Leão, sei que formamos uma amizade fraternal, mesmo posteriormente, cada um tomando seu rumo político, nunca deixei de admirá-lo pelo seu trabalho político em defesa não só dos seus eleitores, mas de todos aqueles que procuram o deputado federal João Leão.



O deputado Roberto Muniz foi muito feliz, João Leão é isso. Lembro-me de que estávamos em Seabra, e o prefeito pediu: “Deputado, o senhor não me arranja uma patrol para que eu possa tapar os buracos aqui da BR?” Ele disse: “Não, vou solicitar ao DNER que conserte toda a estrada”. E assim o fez. É essa figura que todos nós admiramos e gostamos.

(Palmas)

Entregar o Título de Cidadão ao meu querido amigo Ronaldo Carletto, essa figura ímpar na política deste Parlamento baiano, um empresário muito bem-sucedido, que tem nesta Casa a mesma proporção do sucesso empresarial e da humildade marcam sua vida. Quando chegou aqui, ele me disse uma frase perfeita: “Sou deputado para formar amigos e para defender os interesses do nosso Estado, principalmente daqueles municípios em que faço política, independentemente de conotação partidária.

É para esse companheiro que esta Casa aprovou por unanimidade o Título de Cidadão Baiano – e esta Casa, diga-se de passagem, é uma Casa rígida, onde temos forças heterogêneas, forças do contraditório, do plural, cada um com um objetivo político. Imaginemos nós esses dois parlamentares, numa votação secreta, receberem o Título de Cidadão Baiano por unanimidade. É porque eles fizeram muito por nosso Estado. (Palmas)

Portanto, eu gostaria de dizer a você, Leão, que é uma alegria enorme. Olhe que passei por momentos muito importantes na minha vida e diria, sem nenhuma demagogia: a emoção que eu tive no último domingo por assumir o cargo de governador de Estado é a mesma que eu tive por entregar o Título de Cidadão Baiano ao meu querido amigo Ronaldo Carletto e ao meu querido amigo João Leão.

Está encerrada a sessão.